

Demonstrações financeiras

Vias Participações I S.A.

31 de dezembro de 2022
com Relatório do Auditor Independente

Vias Participações I S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9



Centro Empresarial PB 370
Praia de Botafogo, 370
8° ao 10° andar - Botafogo
22250-040 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Tel: +55 21 3263-7000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores e acionistas da
Vias Participações I S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Vias Participações I S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Companhia em 31 de dezembro de 2022 o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos de auditoria

Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, apresentadas para fins de comparação, não foram auditadas por nós ou por outro auditor independente.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 2023.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/F



Gláucio Dutra da Silva
Contador CRC-RJ090174/O

Vias Participações I S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2022	31/12/2021 (não auditado)
Ativo			
Não circulante			
Investimentos	6	178.359	-
Total do ativo		<u>178.359</u>	-
Passivo			
Circulante			
Contas a pagar com partes relacionadas		1	-
Patrimônio líquido			
Capital social	7	201.307	-
Prejuízos acumulados		(22.949)	-
		<u>178.358</u>	-
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>178.359</u>	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Vias Participações I S.A.

Demonstração do resultado

Exercício findo em 31 de dezembro 2022 e o período compreendido entre 27 de dezembro de 2021 (data da constituição) e 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2022	31/12/2021 (não auditado)
Despesas gerais e administrativas	8	(1.308)	-
Resultado de equivalência patrimonial	6	(21.641)	-
Prejuízo do exercício		<u>(22.949)</u>	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Vias Participações I S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Exercício findo em 31 de dezembro 2022 e o período compreendido entre 27 de dezembro de 2021 (data da constituição) e 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u> (não auditado)
Prejuízo do exercício	(22.949)	-
Resultado abrangente do exercício	<u>(22.949)</u>	<u>-</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Vias Participações I S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercício findo em 31 de dezembro 2022 e o período compreendido entre 27 de dezembro de 2021
(data da constituição) e 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

Descrição	Nota	Capital social		Prejuízos acumulados	Total
		Subscrito	a integralizar		
Saldo em 31 de dezembro de 2021 (não auditado)		-	-	-	-
Aumento de capital	7	350.000	(148.693)	-	201.307
Prejuízo do exercício		-	-	(22.949)	(22.949)
Saldo em 31 de dezembro de 2022		350.000	(148.693)	(22.949)	178.358

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Vias Participações I S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercício findo em 31 de dezembro 2022 e o período compreendido entre 27 de dezembro de 2021 (data da constituição) e 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u> (não auditado)
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(22.949)	-
Resultado de equivalência patrimonial	21.641	-
Variações dos ativos e passivos		
Contas a pagar com partes relacionadas	1	-
Caixa líquido consumido pelas atividades operacionais	<u>(1.307)</u>	-
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aumento de capital em joint venture	<u>(200.000)</u>	-
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos	<u>(200.000)</u>	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Aumento de capital	<u>201.307</u>	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	<u>201.307</u>	-
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u><u>-</u></u>	<u><u>-</u></u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Vias Participações I S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Vias Participações I S.A. (“Companhia” ou “Vias”) é uma sociedade por ações de capital fechado, sediada na Avenida Bartolomeu Mitre, 336, 5º andar, Leblon, no Estado do Rio de Janeiro, e foi constituída em 27 de dezembro de 2021. A Companhia tem por objeto social a participação em outras sociedades, brasileiras ou estrangeiras, como acionista ou quotista.

A Vias é controlada pelo fundo de investimento denominado Vinci Infraestrutura Água e Saneamento Strategy Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura.

A Companhia possui 40% das ações da Rio+ Saneamento Participações S.A. (anteriormente denominada de SAAB Participações II S.A.) (“Rio+” ou “Joint venture”) (Nota 6).

A Joint venture tem por objeto participações em outras sociedades e possui como investimento a participação na controlada integral Rio+ Saneamento BL3 S.A., que atua na prestação de serviços públicos de fornecimento de água e esgotamento sanitário, dos serviços complementares, a exploração de fontes de receitas adicionais e atividades correlatas do Bloco III do Rio de Janeiro, objeto do processo nº 150001/008936/2021, edital de concorrência internacional nº 01/2021, tudo nos termos do Contrato de Concessão a ser celebrado com o Estado do Rio de Janeiro.

Conflito entre Rússia e Ucrânia

Em fevereiro de 2022, a Rússia lançou uma invasão militar em larga escala e agora está envolvida em um amplo conflito militar com a Ucrânia. Em resposta, governos e autoridades em todo o mundo, incluindo os Estados Unidos, Reino Unido e União Europeia, anunciaram diversas sanções e restrições a exportação a certas empresas, instituições financeiras, indivíduos e setores econômicos da Rússia e Bielorrússia. A Rússia, por sua vez, anunciou contramedidas com vistas a punir empresas estrangeiras pela interrupção de suas atividades. Tais sanções não afetaram os negócios da Vias, uma vez que não há qualquer transação da Companhia nestes países.

A Administração da Companhia está monitorando continuamente os desenvolvimentos para avaliar quaisquer possíveis impactos futuros que possam surgir como resultado da crise em andamento.

Pandemia de Covid-19 e efeitos nas atividades da Companhia

A Companhia continua monitorando a pandemia COVID 19 no cenário global e local, e no momento não há medidas restritivas vigentes e nem impacto nas operações. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 a pandemia não criou circunstâncias que poderiam indicar perda por *impairment* em seu investimento.

Vias Participações I S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos técnicos ("CPCs"), as interpretações técnicas ("ICPC") e as orientações técnicas ("OCPC") do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC").

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Desta forma, as informações relevantes, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A Companhia preparou essas demonstrações financeiras com base no pressuposto de continuidade operacional. A Administração da Companhia não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvida significativa sobre a continuidade da Companhia e de sua controlada em conjunto.

Em 28 de abril de 2023, a da Administração da Companhia autorizou a emissão destas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros, tem seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

2.3. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

Vias Participações I S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis

3.1. Investimentos em joint venture

Operação em conjunto (ou joint venture) é um negócio em conjunto segundo o qual as partes integrantes que detêm o controle conjunto do negócio têm direitos sobre os ativos e têm obrigações pelos passivos relacionados ao negócio. Essas partes são denominadas de operadores em conjunto. Controle conjunto é o compartilhamento, contratualmente convencionado, do controle de negócio, que existe somente quando decisões sobre as atividades relevantes exigem o consentimento unânime das partes que compartilham o controle.

Os investimentos na joint venture são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação da Companhia no patrimônio líquido da joint venture a partir da data de aquisição.

A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos da joint venture é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas da Companhia. Quando a participação da Companhia nas perdas da joint venture for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da joint venture.

Os ganhos não realizados das operações entre a Companhia e a joint venture são eliminados na proporção da participação da Companhia. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis da joint venture são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

A demonstração do resultado reflete a participação da Companhia nos resultados operacionais da joint venture. Eventual variação em outros resultados abrangentes das investidas é apresentada como parte de outros resultados abrangentes da Companhia. Adicionalmente, quando houver variação reconhecida diretamente no patrimônio da joint venture, a Companhia reconhecerá sua participação em quaisquer variações, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações da joint venture, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Vias Participações I S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.1. Investimentos em joint venture--Continuação

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Empresa na joint venture. A Empresa determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento na joint venture sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Empresa calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da joint venture e o valor contábil, através de modelos de fluxo de caixa descontado e reconhece o montante na demonstração do resultado.

3.2. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2022

As normas apresentadas a seguir foram revisadas e passaram a ser aplicáveis para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2022 e, portanto, estão sendo adotadas nestas demonstrações financeiras. A adoção dessas alterações de normas não resultou em impacto relevante sobre as divulgações ou os valores divulgados.

Alterações no CPC 37 (R1), CPC 48, CPC 29, CPC 27, CPC 25 e CPC 15 (R1)

As alterações aos pronunciamentos acima são em decorrência das alterações anuais relativas ao ciclo de melhorias entre 2018 e 2020, tais como:

- Contrato oneroso - custos de cumprimento de contrato;
- Ativo imobilizado - vendas antes do uso pretendido; e
- Referências à estrutura conceitual.

Estas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Companhia. A Companhia pretende adotar as mudanças para períodos futuros, caso se tornem aplicáveis.

Vias Participações I S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.3. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão dessas demonstrações financeiras, estão descritas a seguir e todas são aplicáveis para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

CPC 50 - Contratos de seguro

Uma nova norma contábil abrangente para contratos de seguro que inclui reconhecimento e mensuração, apresentação e divulgação. Essa norma não se aplica a Companhia.

Alterações ao CPC 26: Classificação de passivos como circulante ou não circulante

A norma especifica os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem: i) o que significa um direito de postergar a liquidação; ii) que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório; iii) que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação; iv) que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação. Não se espera que as alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiros da Companhia.

Alterações ao CPC 23: Definição de estimativas contábeis e divulgação de políticas contábeis

As alterações na norma esclarecem a distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros. Além disso, há o esclarecimento de como as entidades usam as técnicas de medição e *inputs* para desenvolver as estimativas contábeis. A Companhia avaliará o impacto que as alterações terão na prática atual e se os contratos de empréstimo existentes podem exigir renegociação

Alterações ao CPC 32: Tributos diferidos relacionados a ativos e passivos originados de uma simples transação

As alterações restringem o escopo da exceção de reconhecimento inicial, de modo que não se aplica mais a transações que dão origem a diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais. Não se espera que as alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiros da Companhia.

Vias Participações I S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gerenciamento de riscos

4.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia estão suscetíveis a riscos financeiros, como: risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez.

A gestão de risco é realizada pela Tesouraria. A Tesouraria identifica, avalia e protege a Empresa e sua controlada contra eventuais riscos financeiros.

A Companhia não faz uso de instrumentos financeiros derivativos.

a) Risco de crédito

O risco de crédito da Companhia decorre de depósitos em bancos e aplicações financeiras de curto prazo. As aplicações financeiras da Companhia são realizadas em instituições financeiras consolidadas no mercado com ratings em âmbito nacional de nível elevado. A Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência no contas a receber em aberto superior ao valor já provisionado.

b) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada na Companhia e sua controlada é agregada pelo departamento de Tesouraria. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que exista caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito compromissadas disponíveis a qualquer momento.

4.2. Gestão de capital

O objetivo principal da gestão de capital é assegurar a continuidade dos negócios e maximizar o retorno aos *stakeholders*.

A Companhia utiliza capital próprio para o financiamento de suas atividades. A Companhia monitora sua estrutura de capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômica. Em 31 de dezembro da 2022 a administração da Companhia considera a estrutura de capital adequada.

Vias Participações I S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis.

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e se baseiam na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas em relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo período, estão contempladas a seguir:

a) Perda (impairment) de ativos financeiros

As provisões para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência e nas taxas de perdas esperadas. A Companhia e sua joint venture aplicam julgamento para estabelecer essas premissas e para selecionar os dados para o cálculo do *impairment*, com base no histórico da Companhia, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada período.

b) Principais premissas utilizadas nos cálculos do valor em uso

No mínimo uma vez ao ano, a Companhia testa eventuais perdas (*impairment*) no investimento na joint venture. O valor recuperável do investimento na joint venture foi determinado com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas e projeções orçamentárias aprovadas pela Administração.

A Administração realizou análise de *impairment* do investimento na joint venture sobre o exercício de 31 de dezembro de 2022 mediante a comparação dos saldos contábeis com os fluxos de caixa projetados e não identificou a necessidade de registrar qualquer provisão de perda.

Vias Participações I S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Investimentos

A movimentação do investimento é conforme segue:

	<u>31/12/2022</u>
Em 31 de dezembro de 2021 (não auditado)	-
Aporte de capital	200.000
Equivalência patrimonial	(21.641)
	<u>178.359</u>

Em 18 de março de 2022, a Companhia realizou um aporte de capital na Joint venture pelo preço de R\$200.000 pagos à vista. Este investimento da Companhia na joint venture tem como objetivo acelerar a consolidação no setor de saneamento no Brasil.

As informações financeiras consolidadas resumidas da Rio + Saneamento Participações S.A. (controladas em conjunto (joint venture)) e a conciliação dos investimentos nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 são apresentadas abaixo:

Balanco patrimonial

	<u>31/12/2022</u>
Ativos circulantes	
Caixa e equivalentes de caixa	518.569
Outros ativos circulantes	137.749
Ativos não circulantes	2.467.428
Passivos circulantes	
Passivos de arrendamento	1.264
Debêntures	82.541
Outros passivos circulantes	142.108
Passivos não circulantes	
Empréstimos e financiamentos	-
Passivos de arrendamento	1.835
Debêntures	1.983.980
Outros passivos não circulantes	466.119
Patrimônio líquido	445.897
Participação proporcional da Vias	40%
Valor contábil do investimento	<u>178.359</u>

Vias Participações I S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Investimentos--Continuação

Demonstração do resultado

	<u>31/12/2022</u>
Receita de prestação de serviços	294.383
Custo dos produtos vendidos	
Depreciação e amortização	(27.617)
Outros custos dos produtos vendidos	(214.092)
Despesas gerais e administrativas	
Depreciação e amortização	(961)
Outras despesas gerais e administrativas	(91.878)
Despesas financeiras, líquidas	
Despesa de juros	(100.699)
Outras receitas (despesas) financeiras	59.306
Lucro antes dos tributos	(81.558)
Imposto de renda e contribuição social	27.455
Prejuízo do exercício	(54.103)
Participação proporcional da Vias	40%
Participação da SAAB nos resultados	(21.641)
Outros resultados abrangentes	-
Participação proporcional da Vias	40%
Total dos resultados abrangentes do exercício	-

7. Patrimônio líquido

Capital social

O capital social subscrito é de R\$ 350.000 (R\$ 100,00 (cem reais) em 31 de dezembro de 2021), sendo R\$ 148.693 a integralizar, perfazendo R\$ 201.307 de capital integralizado, e está representado por 350.000.000 (trezentas e cinquenta milhões) ações ordinárias (100 (cem) ações ordinárias em 31 de dezembro de 2021), todas nominativas e sem valor nominal.

	<u>31/12/2022</u>		<u>31/12/2021 (não auditado)</u>	
	<u>Quantidade de quotas (unidades)</u>	<u>Participação</u>	<u>Quantidade de quotas (unidades)</u>	<u>Participação</u>
Vinci Infraestrutura Água e Saneamento Strategy Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura	350.000.000	100%	100	100%

Vias Participações I S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Despesas gerais e administrativas

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
		(não auditado)
Despesas relacionadas ao Consórcio – CEDAE	(1.205)	-
Serviços de propaganda e publicidade	(46)	-
Serviços de assessoria e consultoria	(27)	-
Serviços de contabilidade	(30)	-
Total	<u>(1.308)</u>	-